

Vasco, A. B., Conceição, N., Silva, A.C. Ferreira, J. F. & Vaz-Velho, C. (2018). O (Meta)Modelo de Complementaridade Paradigmática (MCP). In I. Leal (Ed.), *Psicoterapias*. Lisboa: PACTOR.

#### Pág 340 Introdução

“O (Meta) Modelo de Complementaridade Paradigmática (MCP) constitui uma ferramenta destinada a auxiliar os terapeutas a entenderem as situações clínicas de uma forma integrativa, compreensiva e multifacetada, com o objetivo de otimizar a compreensão dos casos clínicos, melhorando a capacidade de tomada de decisões clínicas e, conseqüentemente, a sua responsividade face aos pacientes. Trata-se de um metamodelo de suficiente abrangência para orientar o processo de tomada de decisão, quer do terapeuta quer do investigador, quando escolhem assentar o seu trabalho (clínico ou académico) em constructos, processos ou mecanismos transteóricos ou transdiagnósticos, salientando a necessidade de as decisões terapêuticas serem tomadas com base em variáveis do paciente, da relação e do processo.”